



ISABELA SOUZA PIRES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA
VETERINÁRIA UNIVET EM LAVRAS – MG**

**LAVRAS - MG
2021**

ISABELA SOUZA PIRES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
UNIVET EM LAVRAS – MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Orientadora:

Prof.^a. Dr.^a. Ana Paula Peconick

LAVRAS - MG

2021

ISABELA SOUZA PIRES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA
UNIVET EM LAVRAS – MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP HELD AT UNIVET VETERINARY CLINIC IN
LAVRAS – MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a
obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em 31 de maio de 2021.
Dr^a. Ana Paula Peconick UFLA
M.V. Alexandre Souza Burque UFLA
M.V.R. Paola Mota Gadelha UFLA

Orientadora:
Prof.^a. Dr^a. Ana Paula Peconick

**LAVRAS - MG
2021**

Dedico essa obra à minha mãe Roberta, aos meus avós Maria e Nelson e ao meu filho canino Antônio. Obrigada por me ensinarem sobre o amor incondicional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, pela oportunidade e força para conseguir vencer os desafios. A minha família, por todo suporte e inspiração. Os valores que me ensinaram são os pilares que me permitiram viver essa experiência de uma forma tão produtiva e transformadora.

Aos meus amigos, que são um alívio em meio a tempestade, em especial à Rafaela, Paola e Jéssica, que estiveram ao meu lado desde o início, e aos meninos do NECIDI, que me adotaram como irmã e cuidam de mim até hoje.

A UFLA e a todas as pessoas que passaram por meu caminho durante a graduação. Eu carrego um pedaço de cada encontro e de cada experiência na Isabela de hoje, e em especial à minha orientadora Ana Paula Peconick, por me inspirar desde cedo na graduação e por todo suporte dado nesse momento final.

E ao meu cachorro Antônio, por ser minha melhor companhia e motivação. Que o meu amor por você transborde em cada paciente que passar em minha jornada.

RESUMO

O estágio supervisionado obrigatório (disciplina PRG 107) é parte das exigências para conclusão do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras, para obtenção do título de Bacharel. O mesmo foi realizado no período de 20 de outubro de 2020 a 19 de fevereiro de 2021 em Lavras – MG, na Clínica Veterinária UNIVET totalizando 408 horas práticas, sob a supervisão do médico veterinário Alexandre Souza Burque, e sob orientação da Professora Dra. Ana Paula Peconick. A clínica, que tem funcionamento 24 horas, conta com atendimento veterinário na área de clínica médica, cirurgia e anestesiologia de pequenos animais. A autora pode acompanhar a correta condução de uma consulta clínica, diagnóstico das afecções e terapêutica específica e individualizada para cada paciente. Também esteve em contato com a rotina cirúrgica da clínica, acompanhando todo o processo desde os exames pré-operatórios, adequado protocolo anestésico e técnica cirúrgica e pós operatório. A realização do estágio obrigatório foi de extrema importância para aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, principalmente na formação prática, e no entendimento da complexa relação veterinário-paciente-tutor. Esse relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o período do estágio, o local com a sua estrutura e a casuística de afecções acompanhadas durante esse período.

Palavras-chave: Trabalho de conclusão de curso. Clínica de pequenos animais. Cirurgia de pequenos animais. Anestesiologia veterinária. Estágio supervisionado.

ABSTRACT

The mandatory supervised internship (PRG 107 discipline) is part of the requirements for completing the Veterinary Medicine course at the Federal University of Lavras, to obtain a Bachelor's degree. The same was carried out from October 20, 2020 to February 19, 2021 in Lavras - MG, at UNIVET Veterinary Clinic, totaling 408 practical hours, under the supervision of veterinarian Alexandre Souza Burke, and under the guidance of Professor Ana Paula Peconick. The clinic, which operates 24 hours a day, has veterinary care in the area of medical clinic, surgery and anesthesiology of small animals. The author could keep up with the correctly way to conduct a clinical consultation, diagnose the conditions and specific and individualized medicamental therapy for each patient. She was also in contact with the clinic's surgical routine, following the entire process from preoperative exams, adequate anesthetic protocol and surgical techniques and postoperative process. The completion of the mandatory internship was extremely important to improve the knowledge acquired during graduation, mainly in practical training, and in the understanding of the complex veterinary-patient-tutor relationship. This report aims to define the activities developed during the period of the internship, the place and its structure and the series of conditions followed during that period.

Keywords: Course completion work. Small animal clinic. Small animal surgery. Veterinary anesthesiology. Supervised internship.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada UNIVET	18
Figura 2 - Sala de Espera	19
Figura 3 - Recepção	20
Figura 4 - Ambulatório 1	21
Figura 5 - Ambulatório 2	22
Figura 6 - Ambulatório 3	22
Figura 7 - Centro Cirúrgico	23
Figura 8 - Sala de Paramentação	24
Figura 9 - Pia da Sala de Paramentação	25
Figura 10 - Internação 1	26
Figura 11 - Internação 2	27
Figura 12 - Internação 3	28
Figura 13 - Laboratório de Análises Clínicas.....	29
Figura 14 - Computador para Radiografia.....	30
Figura 15 - Sala de Raio-x	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual por espécie de casos acompanhados durante o período de estágio na Clínica UNIVET	32
Gráfico 2 - Percentual de afecções clínicas diagnosticadas por área ou sistema acometido nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número e percentual de caninos acompanhados de acordo com o padrão racial, no período de estágio na Clínica Univet.....	32
Tabela 2 - Número e percentual de felinos acompanhados de acordo com o padrão racial, no período de estágio na Clínica Univet.....	33
Tabela 3 - Número e percentual de casos clínicos e cirúrgicos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.....	34
Tabela 4 - Número de casos e percentual de afecções multissistêmicas acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.....	35
Tabela 5 - Número de casos e percentual de afecções dermatológicas diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	35
Tabela 6 - Número de casos e percentual de afecções geniturinárias diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	36
Tabela 7 - Número de casos e percentual de afecções cardiorrespiratórias diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	36
Tabela 8 - Número de casos e percentual de afecções oncológicas diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	37
Tabela 9 - Número de casos e percentual de afecções endócrinas diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	37
Tabela 10 - Número de casos e percentual de afecções neurológicas diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	38
Tabela 11 - Número de casos e percentual de afecções gastrointestinais diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	39
Tabela 12 - Número de casos e percentual de afecções musculoesqueléticas diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	39
Tabela 13 - Número de casos e percentual das doenças infecciosas diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	40
Tabela 14 - Número de casos e percentual das afecções oftalmológicas diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Univet.	40
Tabela 15 - Número de casos e percentual das afecções cirúrgicas acompanhadas no período de estágio na Clínica Univet.....	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMD	Cardiomiopatia Dilatada
DAD	Doença Articular Degenerativa
DCF	Displasia Coxofemoral
DDIV	Doença do Disco Intervertebral
DM	Diabetes Melittus
DUA	Dermatite Úmida Aguda
FelV	Vírus da Leucemia Felina
FiV	Vírus da Imunodeficiência Felina
HTC	Hipotireoidismo Canino
MG	Minas Gerais
MV	Médico Veterinário
OSH	Ovariosalpingohistectomia
SRD	Sem Raça Definida
TPC	Tempo de Preenchimento Capilar
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UNIVET	Unidade Integrada Veterinária

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 CLÍNICA VETERINÁRIA UNIVET	17
2.1 Descrição do local	18
2.1.1 Recepção e sala de espera.....	19
2.1.2 Ambulatórios	20
2.1.3 Centro cirúrgico.....	23
2.1.4 Internação	25
2.1.5 Laboratório clínico	28
2.2 Atividades desenvolvidas	31
2.3 Casuística.....	31
2.3.1 Outros	34
2.3.2 Dermatológicas.....	35
2.3.5 Oncológicas	37
2.3.6 Endócrinas	37
2.3.7 Neurológicas.....	38
2.3.8 Gastrointestinais	38
2.3.9 Musculoesqueléticas.....	39
2.3.10 Oftalmológicas	40
2.3.11 Cirúrgicas	40
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
4 REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

Para a devida conclusão do curso de Medicina Veterinária da UFLA e consequente obtenção do título de bacharel, o discente deve realizar obrigatoriamente o estágio supervisionado (PRG 107). Como última disciplina da graduação, sua carga horária consta no total de 476 horas, divididas em 408 horas práticas e 68 horas teóricas. O aluno então, depois de ter sido aprovado em todas as disciplinas do curso, está apto a realizar o estágio no local e área de seu interesse, a fim de aprimorar suas capacidades. A carga horária de atividades práticas foi realizada na Clínica Veterinária UNIVET, na cidade de Lavras – MG, durante o período de 20 de outubro de 2020 a 19 de fevereiro de 2021, onde houve a possibilidade de acompanhar a rotina clínica, cirúrgica e anestésica de pequenos animais, sob a supervisão do Médico Veterinário Alexandre Souza Burque e sob orientação da Professora Dra. Ana Paula Peconick.

A carga horária de atividades teóricas restantes foi atribuída à confecção do presente trabalho de conclusão de curso, o qual tem por objetivo relatar o local de estágio, as atividades desenvolvidas durante o período do estágio e a casuística acompanhada durante esse tempo.

2 CLÍNICA VETERINÁRIA UNIVET

A Clínica Veterinária UNIVET está localizada na cidade de Lavras – MG (Figura 1). Foi inaugurada em 2012 pelo Médico Veterinário Daniel Eireli Catanzaro Lacrete, e hoje conta com uma equipe de mais de 10 funcionários, além dos serviços de médicos veterinários volantes e vários estudantes de medicina veterinária que procuram a clínica para realizar estágio. A clínica além de fazer o atendimento de pequenos animais, também tem uma pequena casuística de animais silvestres, e tem um contrato com a Prefeitura da cidade de Lavras, para a realização de campanhas de castração para a população em vulnerabilidade socioeconômica.

A clínica oferece atendimento veterinário 24 horas, inclusive aos finais de semana e feriados. O funcionamento diurno acontece das 8h00 às 18h00 de segunda a sexta-feira. Já o plantão noturno ocorre das 18h00 às 8h00 de segunda a sexta, e aos finais de semana e feriados tempo integral. Na transição dos turnos, diurno para plantão noturno, os veterinários passam todas as informações necessárias para os plantonistas a respeito dos animais internados.

Os atendimentos clínicos são realizados mediante agendamento prévio, exceto emergências. Os pacientes são analisados de acordo com suas particularidades, modificando a conduta clínica em relação à contenção e realização dos procedimentos, sempre em busca de mantê-los mais tranquilos e confortáveis, priorizando o bem-estar.

Figura 1 - Fachada UNIVET



Fonte: Autora (2021)

Devido a pandemia da COVID-19, é obrigatório o uso de máscara durante toda a permanência na clínica, há álcool em gel distribuídos na entrada e em vários pontos pela clínica, além de ser incentivado o distanciamento pessoal e que o tutor venha sem acompanhante.

2.1 Descrição do local

A clínica conta com uma estrutura ampla com 3 consultórios para atendimento clínico, sala de raio-x, centro cirúrgico, e 3 salas de internação: uma de doenças infecciosas, uma de doenças não infecciosas e uma cirúrgica. A clínica possui toda a infraestrutura necessária para o correto atendimento e diagnóstico das doenças.

2.1.1 Recepção e sala de espera

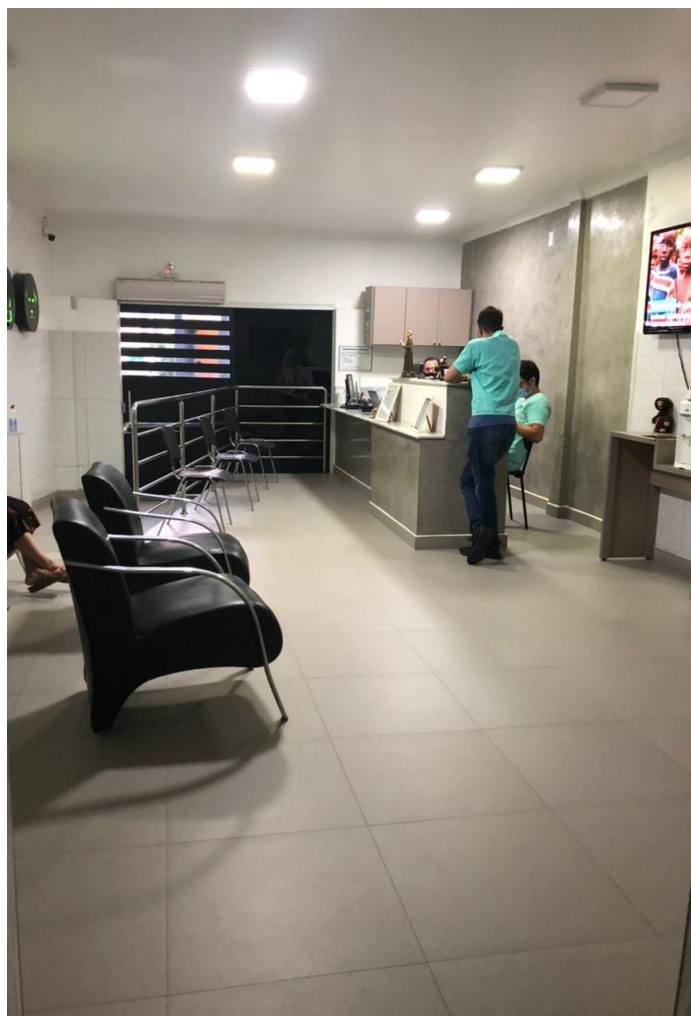
A recepção e a sala de espera são conjugadas (Figuras 2 e 3). Estas formam um ambiente tranquilo, climatizado, com poltronas, uma televisão, bebedouro, e mesinha de café para o conforto dos clientes. Elas dão acesso aos ambulatórios, sala de raio-x e internações.

Figura 2 - Sala de Espera



Fonte: Autora (2021)

Figura 3 - Recepção

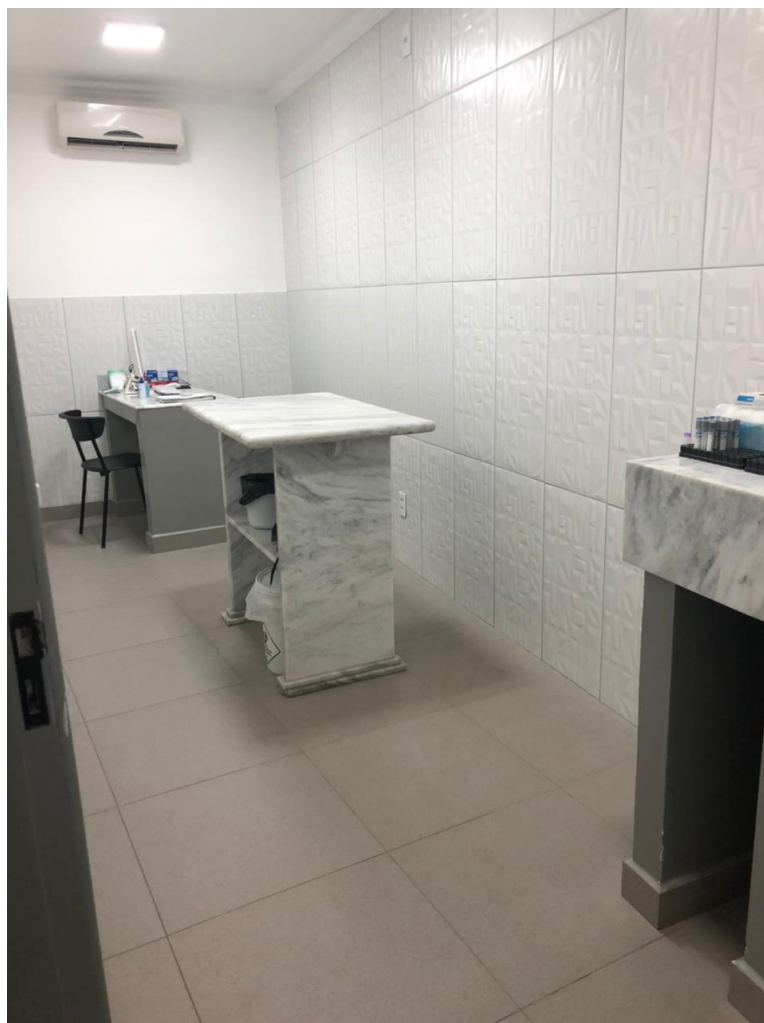


Fonte: Autora (2021)

2.1.2 Ambulatórios

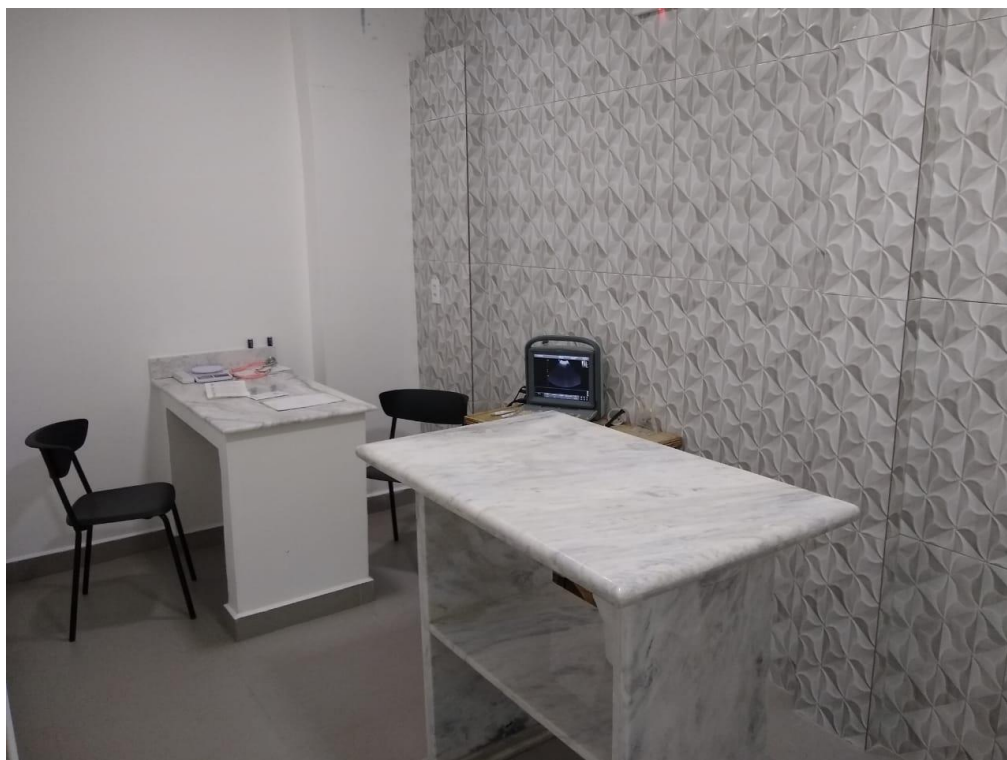
Nos ambulatórios há realização de consultas, vacinas, exames de ultrassonografia e diversos procedimentos médicos. Estes são semelhantes entre si (Figuras 4, 5 e 6), sendo eles compostos de mesa de atendimento em mármore, mesa para uso do veterinário, cadeiras para recepcionar os tutores, ar condicionado, bancada com pia, soluções de higiene e antissepsia, balança digital, lixeiras para lixos de descarte de materiais específicos (perfurocortantes, material infectado e material reciclável). Sobre as bancadas há materiais hospitalares comuns, como soluções, seringas, tubos para coleta, agulhas, glicosímetro, termômetro digital, esfigmomanômetro, focinheiras e demais equipamentos.

Figura 4 - Ambulatório 1



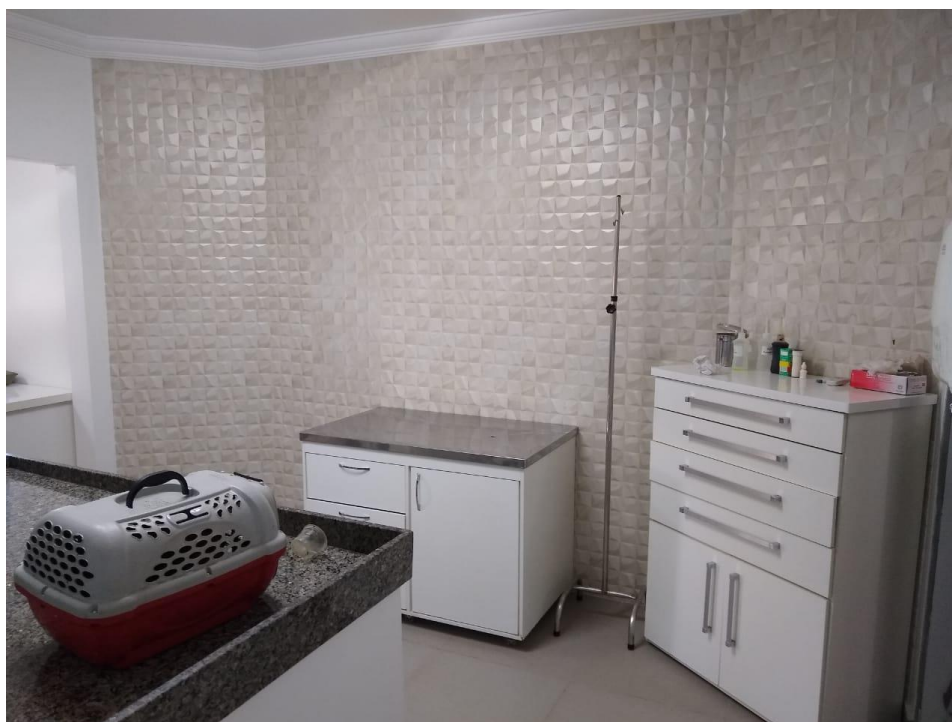
Fonte: Autora (2021)

Figura 5 - Ambulatório 2



Fonte: Autora (2021)

Figura 6 - Ambulatório 3



Fonte: Autora (2021)

2.1.3 Centro cirúrgico

O centro cirúrgico (Figura 7) é composto por porta de vidro com insulfilm, uma pequena sala anexa de esterilização (Figura 8) que contém uma pia destinada à antissepsia do cirurgião (Figura 9), autoclave, balcão com pia para a higienização dos instrumentais cirúrgicos, materiais de higiene e antissepsia. É equipado com uma mesa cirúrgica em inox para a realização de procedimentos cirúrgicos, uma mesa móvel de inox e outra mesa móvel de madeira, para colocação de instrumentais cirúrgicos, aparelho de anestesia inalatória, tricotomizador, focos de luz, monitor multiparamétrico (para acompanhamento da pressão, frequência cardíaca e oxigenação do paciente), cilindros de oxigênio, sondas endotraqueais, armário com medicações de emergência e demais materiais hospitalares, lixeiras para lixos de descarte de materiais específicos (perfurocortantes, material infectado e material reciclável).

Figura 7 - Centro Cirúrgico



Fonte: Autora (2021)

Figura 8 - Sala de Esterilização



Fonte: Autora (2021)

Figura 9 - Pia da Sala de Esterilização



Fonte: Autora (2021)

2.1.4 Internação

A internação 1 é onde ficam internados os animais com afecções não infectocontagiosas (Figura 10) é composta de nove baias individuais e confortáveis, sendo oito de tamanho maior e uma menor, para acomodar os animais que precisam de um cuidado mais intensivo de acordo com seu porte. Estas possuem portas de grade para facilitar a visualização dos pacientes, assim como para a contenção destes. São equipadas com colchões e cobertas. A sala possui uma janela lateral com insulfilm, seis bombas de infusão, lixeiras para lixos de descarte de materiais específicos (perfurocortantes, material infectado e material reciclável), um armário para armazenar materiais hospitalares (como luvas, gazes e esparadrapos), e soluções de higiene e

antissepsia, além dos pertences dos pacientes, e outro para armazenar cobertas e utensílios que garantem o conforto das baias.

Figura 10 - Internação 1



Fonte: Autora (2021)

A internação 2 é onde ficam internados os animais com afecções infectocontagiosas (Figura 11) possui a mesma estrutura hospitalar, porém são tomados cuidados para evitar a transmissão para os outros animais da clínica, como troca de jaleco e vestimenta, tapetes com solução de hipoclorito de sódio para desinfecção de sapatos aos entrar e sair, cuidados de antissepsia ao entrar e sair, além da utilização de luvas todo o tempo. Os materiais hospitalares e aparelhagem são usados exclusivamente nessa internação e são desinfectados a todo momento.

Figura 11 - Internação 2



Fonte: Autora (2021)

A internação 3 é da área cirúrgica (Figura 11) e é utilizada para acomodar os pacientes que realizarão procedimentos cirúrgicos. É composta de quatro baias com portas de grade. Os pacientes internados podem ter alta no mesmo dia, ou continuarem internados para acompanhamento pós cirúrgico, dependendo do estado geral do animal e do procedimento cirúrgico realizado.

Figura 12 - Internação 3



Fonte: Autora (2021)

2.1.5 Laboratório clínico e Sala de Raio X

O laboratório de análises clínicas (Figuras 13) possibilita iniciar o tratamento adequado de acordo com o diagnóstico correto de uma forma mais rápida. É composto de um aparelho da marca Idexx[®] para análises bioquímicas, um analisador hematológico veterinário também da marca Idexx[®] para realização de hemogramas e um microscópio. Também equipado com lixeiras para lixos de descarte de materiais específicos (perfurocortantes, material infectado e material reciclável). Ele está anexado à sala de Raio – x, que conta com um computador para a revelação digital da imagem radiográfica (Figura 14), e uma sala isolada com o aparelho de raio – x para barrar a emissão dos raios (Figura 15).

Figura 13 - Laboratório de Análises Clínicas



Fonte: Autora (2021)

Figura 14 - Computador para Radiografia



Fonte: Autora (2021)

Figura 15 - Sala de Raio-x



Fonte: Autora (2021)

2.2 Atividades desenvolvidas

Durante o período de estágio foi possível acompanhar as consultas clínicas, exames complementares, como ultrassom, exames laboratoriais, a rotina da internação e alguns procedimentos cirúrgicos.

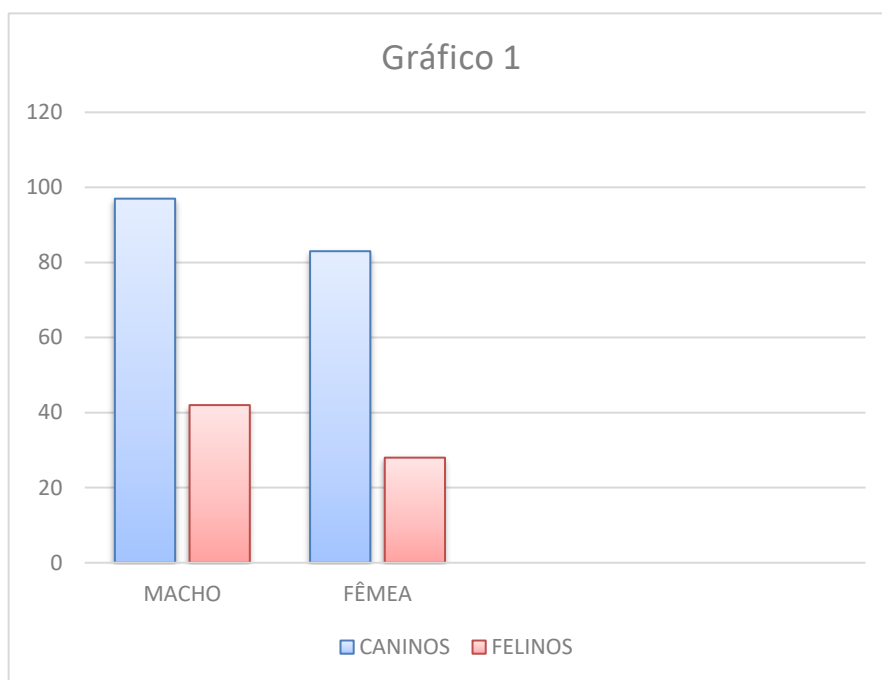
Por se tratar de uma clínica particular, durante o atendimento, todos os procedimentos foram realizados pelo médico veterinário. A estagiária possuiu a oportunidade de acompanhar a condução dos exames físicos e coletas de exames laboratoriais, devendo auxiliar na contenção física caso fosse necessário, na organização da sala e limpeza do local, no acompanhamento da consulta e na busca de material necessário (como seringas, agulhas, medicamentos, etc.). Ao final da consulta, na ausência dos tutores, o veterinário estava sempre disposto a tirar dúvidas sobre o caso e discutir a conduta tomada.

Na internação, sob a supervisão de veterinários, era possível auxiliar na organização das baias, realizar a administração de medicamentos injetáveis, limpar ferimentos e fazer curativos, preparar e oferecer a alimentação dos pacientes com sonda esofágica ou que necessitavam de auxílio para alimentar-se, aferir parâmetros vitais que incluía: verificar o estado mental, temperatura, palpação abdominal, TPC (tempo de preenchimento capilar), turgor, hidratação, frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial sistólica e ajustar as bombas de infusão, além de auxiliar e realizar procedimentos como coleta de sangue, passagem de sonda uretral e esvaziamento de bexiga por sonda, e troca de acessos. O estagiário ficava responsável por levar e buscar os animais internados até os consultórios para a realização de exames complementares, como por exemplo, para a realização de exames de ultrassonografia nos ambulatórios ou para a cirurgia. Nos setores de diagnóstico por imagem: na ultrassonografia foi possível acompanhar diversos exames oriundos de indicações clínicas e cirúrgicas, como também procedimentos de cistocentese e diagnóstico de gestação. Na radiologia foi possível acompanhar a realização de exames de várias espécies e causas clínicas e cirúrgicas. A estagiária era responsável pela contenção do animal, limpeza e organização da sala, e por encaminhar o animal novamente até a internação, ou guiar o tutor e seu animal de volta para a recepção.

2.3 Casuística

Durante o período de estágio na Clínica UNIVET, foram 250 atendimentos acompanhados pela estagiária. O Gráfico 1 retrata a quantidade dos casos acompanhados divididos de acordo com seu gênero. Destes, 180 eram caninos e 70 felinos.

Gráfico 1 - Quantidade de casos acompanhados durante o período de estágio na Clínica UNIVET divididos por gênero e espécie



Fonte: Autora (2021)

A Tabela 1 retrata o número e percentual de caninos atendidos de acordo com o padrão racial no período de estágio na Clínica UNIVET.

Tabela 1 - Número e percentual de caninos acompanhados de acordo com o padrão racial, no período de estágio na Clínica UNIVET.

Raças	N	f (%)
Blue Heeler	2	1,1%
Border Collie	9	5,0%
Boxer	1	0,5%
Bulldog Francês	3	1,6%
Cocker Spaniel Inglês	1	0,5%
Dachshund	3	1,6%
Fox Terrier	3	1,6%

Golden Retriever	6	3,3%
Husky Siberiano	1	0,5%
Labrador	9	5,0%
Lulu da Pomerania	18	10%
Maltês	4	2,2%
Pastor Alemão	2	1,1%
Pinscher	18	10%
PittBull	4	2,2%
Poodle Toy	6	3,3%
Pug	2	1,1%
Rottweiler	3	1,6%
Shih Tzu	7	3,8%
SRD	73	40,5%
Spitz Alemão	18	10%
Yorkshire Terrier	5	2,7%
Total	180	100%

Fonte: Autora (2021)

A Tabela 2 retrata o número e percentual de felinos acompanhados durante o período de estágio na Clínica UNIVET de acordo com o seu padrão racial.

Tabela 2 - Número e percentual de felinos acompanhados de acordo com o padrão racial, no período de estágio na Clínica UNIVET.

Raças	N	f(%)
Persa	5	7,2%
SRD	65	92,8%
Total	70	100%

Fonte: Autora (2021)

A casuística dos 250 animais foi dividida conforme o sistema acometido, contabilizando assim, um número superior de afecções, devido a um mesmo animal apresentar mais de um sistema afetado. As cirurgias de OSH e Orquiectomia eletivas também apresentam uma alta casuística, devido às campanhas de castração realizadas pela clínica. Foram diagnosticadas 337 afecções, sendo elas 229 casos cirúrgicos e 108 casos clínicos (Tabela 3). A casuística clínica

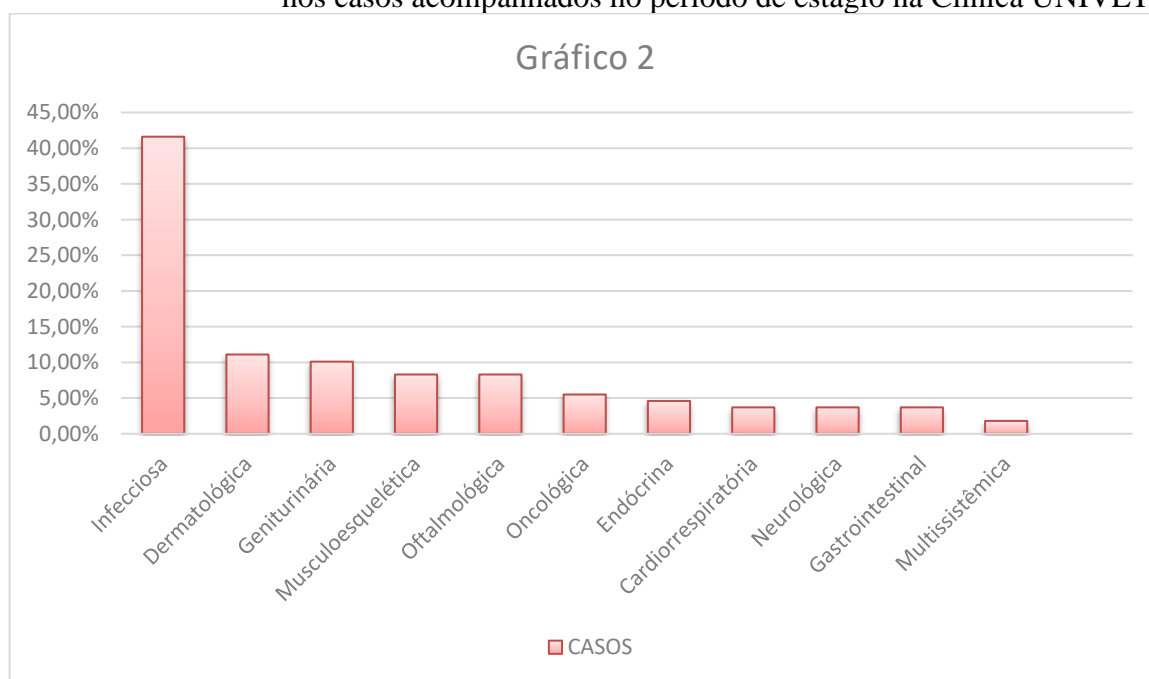
mais acompanhada foi a de afecções infecciosas com quarenta e cinco casos; seguida pela casuística de afecções geniturinárias com onze casos; afecções dermatológicas, afecções musculoesqueléticas e afecções oftálmicas com nove casos; afecções oncológicas com seis casos; afecções endócrinas com cinco casos; afecções cardiopulmonares, afecções neurológicas e afecções gastrointestinais com quatro casos e afecções multissistêmicas com dois casos.

Tabela 3 - Número e percentual de casos clínicos e cirúrgicos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET.

Área	N	f(%)
Clínica	108	32,04%
Cirúrgica	229	67,96%
Total	337	100%

Fonte: Autora (2021)

Gráfico 2 - Percentual de afecções clínicas diagnosticadas por sistema acometido nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET



Fonte: Autora (2021)

2.3.1 Outros

As afecções multissistêmicas representaram 1,8% dos casos clínicos. A casuística dessas afecções está retratada na Tabela 4. Dentro desse sistema também está incluído o procedimento de vacinação, que teve um total de 37 casos, sendo esses 36 caninos e 1 felino.

Tabela 4 - Número de casos e percentual de afecções multissistêmicas acompanhadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico	N	f (%)
definitivo/presuntivo		
Acidente ofídico	1	50,0%
Intoxicação por Estricnina	1	50,0%
Total	2	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.2 Dermatológicas

As afecções dermatológicas (retratadas na Tabela 5) representaram 11,1% dos casos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET, sendo a otite externa fúngica a doença mais diagnosticada. É uma doença dos condutos auditivos por infecção fúngica causada pela levedura *Malassezia pachydermatis*. Foi realizada citologia para o diagnóstico, e administração de medicamentos e ceruminolítico na limpeza dos condutos auditivos.

Tabela 5 - Número de casos e percentual de afecções dermatológicas diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico	N	f (%)
definitivo/presuntivo		
Dermatite Acral por Lamedura	1	8,3%
Dermatite Atópica	2	16,6%
Dermatite Úmida Aguda (DUA)	2	16,6%
Miíases primária (Berne)	3	25%
Otite externa fúngica	4	33,3%
Total	12	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.3 Geniturinárias

As afecções que compreenderam o sistema geniturinário representaram 10,1% dos casos clínicos acompanhados no período de estágio, sendo a Obstrução Uretral em Felinos (Tabela 6) a principal doença diagnosticada. A Obstrução Uretral se dá pelo acúmulo de cristais no pequeno espaço uretral devido ao osso peniano dos machos. A maioria dos animais necessitou de internamento para receber fluidoterapia e medicações, e a monitoração mediante parâmetros clínicos e laboratoriais foi realizada regularmente.

Tabela 6 - Número de casos e percentual de afecções geniturinárias diagnosticadas nos casos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico	N	f (%)
definitivo/presuntivo		
Calculo vesical	2	18,1%
Cistite Bacteriana	2	18,1%
Doença Renal Crônica em Cães	3	27,2%
Obstrução uretral	4	36,3%
Total	11	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.4 Cardiorrespiratórias

As afecções do sistema cardiorrespiratório representaram 3,7% dos casos clínicos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET. A enfermidade mais frequente foi a Cardiomiopatia Dilatada Canina (Tabela 7).

Tabela 7 - Número de casos e percentual de afecções cardiorrespiratórias diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico	N	f (%)
definitivo/presuntivo		
Cardiomiopatia Dilatada Canina (CMD)	2	50,0%
Edema Pulmonar Cardiogênico	1	25,0%
Insuficiência Degenerativa da Valva Mitral	1	25,0%

Total	4	100%
-------	---	------

Fonte: Autora (2021)

2.3.5 Oncológicas

As afecções oncológicas corresponderam a 5,5% dos casos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET. A neoplasia mais diagnosticada foi o mastocitoma (Tabela 8), fato que reforça a citação literária (CRIVELLENTI, 2015) de que é a neoplasia mais comum em cães, oriunda da transformação maligna de mastócitos. Os animais foram submetidos ao exame citológico para triagem diagnóstica e avaliação histopatológica para diagnóstico definitivo.

Tabela 8 - Número de casos e percentual de afecções oncológicas diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
Hemangiossarcoma	1	16,6%
Linfoma	2	33,4%
Mastocitoma	3	50%
Total	6	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.6 Endócrinas

As afecções endócrinas estão representadas na Tabela 9 e corresponderam a 4,6% dos casos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET. A afecção mais diagnosticada nesse período foi a de Hipotireoidismo Canino.

Tabela 9 - Número de casos e percentual de afecções endócrinas diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
--	----------	--------------

Diabetes Mellitus (DM) Canino	1	20,0%
Hipotireoidismo (HTC) Canino	2	40,0%
Hiperadrenocorticismo	1	20,0%
Hipertireoidismo Felino	1	20,0%
Total	5	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.7 Neurológicas

As afecções do sistema nervoso representaram 3,7% dos casos acompanhados no período de estágio na clínica UNIVET. A casuística está descrita na Tabela 10.

Tabela 10 - Número de casos e percentual de afecções neurológicas diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
Cinomose (Forma Neurológica)	1	25,0%
Doença do Disco Intervertebral (DDIV Tipo I)	1	25,0%
Erliquiose (Meningoencefalite)	1	25,0%
Trauma Craniocefálico	1	25,0%
Total	4	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.8 Gastrointestinais

As afecções gastrointestinais representaram 3,7% da casuística acompanhada no período de estágio na clínica UNIVET.

Tabela 11 - Número de casos e percentual de afecções gastrointestinais diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
Gastroenterite Viral	1	25,0%
Gastrite Aguda	3	75,0%
Total	4	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.9 Musculoesqueléticas

Os casos que compreenderam o sistema musculoesquelético representaram 8,3% no período de estágio. A enfermidade mais frequente foi a displasia coxofemoral em cães, descrita na Tabela 12.

Tabela 12 - Número de casos e percentual de afecções musculoesqueléticas diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
Artrose	2	22,2%
Displasia Coxofemoral (DCF) em Cães	3	33,3%
Doença Articular Degenerativa (DAD)	1	11,1%
Luxação de Patela	2	22,2%
Ruptura do ligamento cruzado	1	11,1%
Total	9	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.10 Doenças infecciosas

As doenças infecciosas representaram 41,6% dos casos acompanhados no período de estágio na Clínica UNIVET.

A maior ocorrência foi de Parvovirose que é uma afecção de animais jovens que ainda não foram vacinados ou não receberam as 3 doses da vacina. Animais que receberam a vacina de forma não ética também estavam nesse grupo testado positivo para Parvovirose. A Tabela 13 retrata as afecções acompanhadas.

Tabela 13 - Número de casos e percentual das doenças infecciosas diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
Cinomose	3	6,6%
Erliquiose	9	20,0%
Esporotricose	8	17,7%
FelV	2	4,4%
FiV	1	2,2%
Leishmaniose	7	15,5%
Parvovirose	15	33,3%
Total	45	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.11 Oftalmológicas

As afecções que compreenderam o sistema oftalmológico compreenderam 8,3% da casuística clínica.

Tabela 14 - Número de casos e percentual das afecções oftalmológicas diagnosticadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
Ceratoconjuntivite Seca	3	33,3%
Flórida Spot	2	22,3%
Úlcera de Córnea	4	44,4%
Total	9	100%

Fonte: Autora (2021)

2.3.12 Cirúrgicas

Na casuística cirúrgica acompanhada no período de estágio na clínica UNIVET, o procedimento cirúrgico mais acompanhado foi a Orquiectomia com 38% dos casos.

Tabela 15 - Número de casos e percentual das afecções cirúrgicas acompanhadas no período de estágio na Clínica UNIVET.

Diagnóstico definitivo/presuntivo	N	f (%)
Ovariohisterectomia	71	31,0%
Orquiectomia	87	38,0%
Tartarectomia	7	3,0%
Mastectomia Parcial	14	6,1%
Mastectomia Total	6	2,6%
Cesárea	7	3,0%
Perineoplastia	3	1,3%
Penectomia	1	0,4%
Cirurgias Ortopédicas	26	11,3%
Herniorrafia Inguinal	4	1,7%
Herniorrafia Diafragmática	3	1,3%
Total	229	100%

Fonte: Autora (2021)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado obrigatório é uma experiência complementar essencial para o futuro profissional dos discentes em medicina veterinária, visto que há a expansão dos conhecimentos e aplicação mais prática dos conhecimentos previamente aprendidos, além do entendimento e aprimoramento da conduta profissional com os animais e tutores.

A experiência do estágio na Clínica UNIVET, possibilitou a autora não só aprender sobre a rotina profissional como médica veterinária, mas também a dar importância e reconhecer os outros profissionais que nos ajudam no dia a dia, como os recepcionistas, faxineiros, que também desempenham um papel fundamental para nosso sucesso.

O sentimento com que termino essa graduação é de total gratidão por todos os aprendizados e a certeza de que poder dar saúde e bem estar a todos os animais é meu propósito de vida.

4 REFERÊNCIAS

CRIVELLENTI, L.Z.; CRIVELLENTI, S.B. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**: 2. Ed. São Paulo: Editora MedVet, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses. 3. ed. rev., atual. e ampl. Lavras, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 17/05/2021.